

# Rodobens

**RBNS**  
B3 LISTED

**RELEASE DE RESULTADOS**

**3T24**

---

# DESTAQUES DO TRIMESTRE

RODOBENS S/A

3T24  
NEGÓCIOS GERADOS

R\$ 4,6 Bi  
+16%

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ 17,6 Bi  
+3,7%

1,4% OVER90  
Empréstimos e  
Financiamentos

3,3% OVER90  
Carteira de  
Consórcio

- ✓ CRESCIMENTO DE NEGÓCIOS GERADOS IMPULSIONADO PELA RECUPERAÇÃO DO VAREJO AUTOMOTIVO, CONSÓRCIO E PRODUTOS DE CRÉDITO
- ✓ MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE CRÉDITO REFLETINDO A ROBUSTEZ DOS NOSSOS PROCESSOS E DO NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS

3T24  
Receita Líquida

R\$ 1,4 Bi  
+ 2,5%

3T24  
Margem de Contribuição

R\$ 246 MM  
- 0,9%

3T24  
Lucro Líquido

R\$ 78,4 MM  
- 41,6%

ROE  
17,1%  
-5,4p.p

ROIC  
13,9%  
-4,0p.p

I. Basileia  
19,6%  
+3,3p.p

## ESTRUTURA E OPERAÇÃO 3T24

+34,6 MIL  
passagens  
nas oficinas

+6,8 MIL  
veículos  
vendidos

+5 MIL  
agentes  
comissionados

+10 MIL  
cotas de consórcio  
vendidas

+240 MIL  
Clientes Rodobens  
presentes em todo Brasil

PELO SEGUNDO ANO  
CONSECUTIVO A RODOBENS FOI  
VENCEDORA DO PRÊMIO MESC  
NA CATEGORIA CONSÓRCIO

O Prêmio MESC avalia mais de 22 aspectos do comportamento do consumidor, a Rodobens foi destaque em satisfação do cliente.



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Rodobens (RBNS) segue trabalhando com ênfase em seu propósito de ser a parceira do próximo passo de seus clientes, parceiros e colaboradores. Contando com robusto modelo de negócios que contribui para sustentarmos nossa geração de negócios em um ambiente macroeconômico desafiador, apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

No trimestre, **a Companhia manteve sua trajetória de resiliência e solidez na geração de negócios, com crescimento de 16% comparado ao 3T23, superando R\$ 4,6 bilhões.** A carteira de crédito atingiu R\$ 17,6 bilhões, enquanto as Receitas Futuras contratadas de consórcio e prestamista totalizaram R\$ 3,1 bilhões no trimestre, crescimentos de 3,7% e 5,9% respectivamente, comparado ao mesmo período do ano anterior.

**No Varejo Automotivo, registramos crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, com mais de 6,8 mil unidades vendidas (+19,9% vs 3T23).** Este desempenho, impulsionado pela retomada nas vendas setor de Veículos Comerciais, resultou no crescimento de 21,7% em Negócios Gerados pelo varejo automotivo no trimestre, superando R\$ 2,1 bilhões. A frente de Automóveis continua apresentando recuperação (+11,2% vs 3T23), mesmo com crescimento limitado devido ao menor fornecimento de veículos para vendas do varejo. Em contrapartida, houve aumento de 20,1% em venda diretas, no período. Já a frente de pneus, peças e serviços continua sofrendo os impactos do desabastecimento de peças de caminhões pela montadora, porém, a venda de pneus sustentou parcialmente a geração de negócios do período (+0,5% vs 3T23).

**Em Serviços Financeiros, retomamos o crescimento alcançando R\$ 2,5 bilhões de negócios no 3T24 (+11,7% vs. 3T23).** Um dos principais destaques do trimestre foi o crescimento na geração de negócios do Consórcio, que atingiu a marca de R\$ 1,7 bilhão no 3T24 (+1,7% vs. 3T23), após dois trimestres com redução devido ao ajuste na originação de negócios prezando pela qualidade dos créditos originados e priorizando o crescimento sustentável e a rentabilidade das operações. Vale destacar o **desenvolvimento das vendas no canal de Concessionárias**, sem impacto do ajuste de originação. **A geração de negócios de consórcios no canal apresenta crescimento acumulado de 19,9% no ano, em comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 1,3 bilhão.**

Continuamos crescendo na frente de Seguros, superando R\$183 milhões na venda de prêmios líquidos de seguros no 3T24 (+3,4% vs 3T23). Enquanto na frente de produtos de crédito, crescemos 34,7% no trimestre, com mais de R\$460 milhões em Negócios Gerados em empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil.

Encerramos o terceiro trimestre do ano com **Lucro Líquido de R\$ 78,4 milhões e Margem de Contribuição de R\$ 246 milhões.** Trabalhamos em constante vigilância para manter o crescimento da Companhia, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e inovação e demonstrando a solidez e a resiliência do nosso modelo de negócios.

**Recentemente, publicamos nosso terceiro Relatório de Sustentabilidade, trazendo avanços na agenda ESG** (ambiental, social e de governança). Entre os principais resultados, destacamos a entrega de 12 objetivos em oito frentes de trabalho, com foco em iniciativas que promovem a inclusão social, desenvolvimento regional, e a eficiência operacional com impacto positivo no meio ambiente.

Além disso, compartilhamos que, **pelo segundo ano consecutivo, a Rodobens foi reconhecida entre as 100 Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, conquistando o primeiro lugar no Prêmio MESC na categoria Consórcio e destaque geral no quesito Satisfação do Cliente.** Esse reconhecimento é um reflexo de nosso esforço contínuo para oferecer um atendimento de excelência aos nossos clientes e parceiros.

## PRINCIPAIS INDICADORES

- **A Carteira de Crédito cresceu 3,7% no 3T24, comparado ao mesmo período do ano anterior.** Destaque para a carteira do Consórcio (saldo devedor em cotas ativas) que superou R\$ 14,7 bilhões no período, crescimento de 7% e um incremento de R\$ 976 milhões em relação ao 3T23.
- **Os Negócios Gerados no Varejo Automotivo cresceram 21,7% no trimestre, superando R\$ 2,1 bilhões.** No acumulado dos últimos 9 meses o crescimento chega a 30%. Este resultado decorre, principalmente, da recuperação no volume de vendas de Veículos Comerciais, superando 5,8 mil unidades vendidas no período (+119% vs. 9M23).
- **Em Serviços Financeiros, retomamos o crescimento na geração de negócios (+11,7% vs. 3T23), atingindo a marca de R\$ 2,5 bilhões no trimestre.** As vendas de créditos em cotas de Consórcio atingiram a marca de R\$ 1,7 bilhão em Negócios Gerados no período (+1,7% vs. 3T23), destaque para o canal de Concessionárias com crescimento de 19,9% no acumulado do ano.
- **A Receita Futura Contratada totalizou R\$ 3,1 bilhões no período, crescimento de 5,9%.** Deste total, R\$ 2,7 bilhões correspondem a receita futura do Consórcio e R\$ 422 milhões a receita futura do seguro prestamista, apresentando crescimento de 6,7% e 1,7%, respectivamente.
- **O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 78,4 milhões (-41,6% vs. 3T23), com Margem de Contribuição de R\$ 246 milhões (-0,9% vs. 3T23).** A queda do Lucro Líquido no período, está relacionada ao reconhecimento de benefícios fiscais contabilizados em 2023, de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs. 9M23
<b>Receita Líquida (ROL)</b>	1.383,2	1.350,1	+2,5%	4.034,8	4.018,8	+0,4%
ROL do Varejo Automotivo	1.076,1	1.027,2	+4,8%	3.080,7	3.000,5	+2,7%
ROL de Serviços Financeiros	307,1	322,8	-4,9%	947,4	1.017,9	-6,9%
<b>Lucro Bruto (LB)</b>	341,9	344,5	-0,8%	1.036,8	1.053,7	-1,6%
Margem Bruta (% da ROL)	24,7%	25,5%	-0,8p.p	25,7%	26,2%	-0,5p.p
LB do Varejo Automotivo	141,4	144,2	-1,9%	416,0	444,6	-6,4%
LB de Serviços Financeiros	200,4	200,1	+0,1%	620,7	609,2	+1,9%
<b>Margem de Contribuição (MC)</b>	245,9	248,2	-0,9%	763,9	781,5	-2,2%
Margem de Contribuição (% da ROL)	17,7%	18,2%	-0,7p.p	18,9%	19,5%	-0,6p.p
MC do Varejo Automotivo	98,2	107,9	-9,0%	297,7	332,2	-10,4%
MC de Serviços Financeiros	147,7	140,2	+5,3%	466,2	449,3	+3,8%
<b>EBITDA</b>	111,6	102,0	+9,5%	361,8	374,4	-3,4%
Margem EBITDA	8,1%	7,6%	+0,5p.p	9,0%	9,3%	-0,3p.p
<b>Lucro Líquido</b>	78,4	134,3	-41,6%	272,9	353,4	-22,8%
Margem Líquida	5,7%	9,9%	-4,3p.p	6,8%	8,8%	-2,0p.p
<b>Indicadores Financeiros e Operacionais</b>						
Negócios Gerados (R\$ Bi)	4,6	3,9	+16,0%	13,0	11,6	12,3%
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	17,6	17,0	+3,7%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	3,1	2,9	+5,9%	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	17,1%	22,5%	-5,4p.p	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	13,9%	17,9%	-4,0p.p	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%)	19,6%	16,4%	+0,2p.p	n/a	n/a	n/a

# NEGÓCIOS GERADOS

## VAREJO AUTOMOTIVO

O Varejo Automotivo atingiu crescimento de dois dígitos em Negócios Gerados (+21,7% vs. 3T23). Superamos 6,8 mil unidades vendidas no trimestre e 19,7 mil no 9M24. Os resultados são decorrentes da retomada no volume de vendas de Veículos Comerciais (+119% vs. 9M23). As vendas de Automóveis também apresentam crescimento (+3,8% vs. 9M23), porém limitado por um menor fornecimento de veículos pela montadora. Em contrapartida, houve aumento de 20% em vendas diretas no período.

## PEÇAS, PNEUS & SERVIÇOS DE OFICINA

A frente de peças, pneus e serviços de oficina atingiu a marca de R\$ 894 milhões em Negócios Gerados no 9M24 (-3,7% vs. 9M23), a redução reflete o desabastecimento de peças de caminhões pela montadora. Por outro lado, a venda de pneus sustentou parcialmente o resultado no trimestre, registrando leve crescimento (+0,5% vs. 3T23).

## PRODUTOS DE CRÉDITO

Crescemos 66,6% na comercialização de Produtos de Crédito (empréstimos, financiamentos e leasing) no 3T24 com R\$569 milhões, mantendo crescimento pelo segundo trimestre consecutivo após a mudança na estratégia de originação do nosso Banco, ocorrida em abril/2023, na qual priorizamos a distribuição de produtos através de canais próprios de distribuição. No acumulado 9M24 a geração de negócios supera R\$ 1,3 bilhão.

## PRÊMIO LÍQUIDO DE SEGUROS

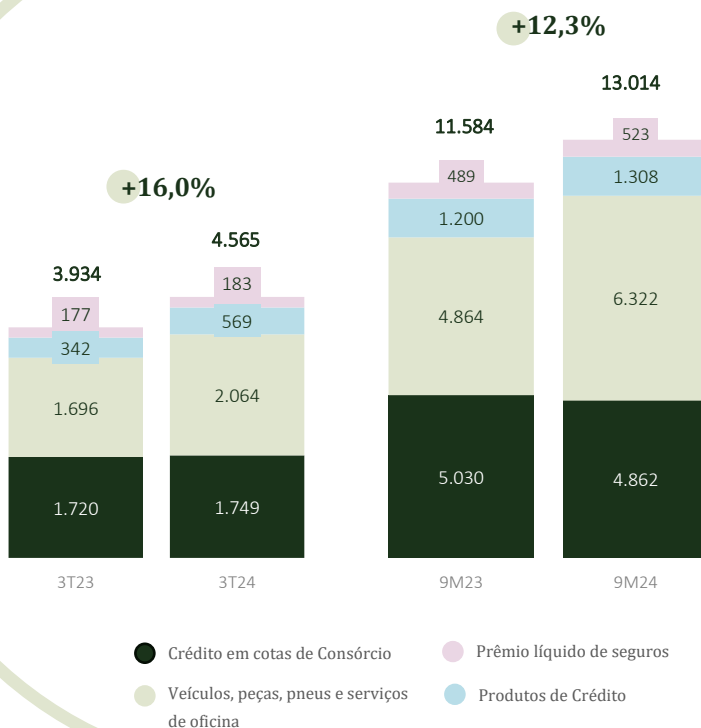
As vendas de Seguros apresentaram crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo em 2024, sendo que o 3T24 registrou o melhor desempenho na geração de negócios no ano, com R\$ 182,7 milhões em prêmios líquidos de seguros vendidos, crescimento de 3,4% no trimestre. No acumulado 9M24, o crescimento chega a 6,9% (vs. 9M23) superando R\$ 523 milhões de Negócios Gerados.

## CRÉDITO EM COTAS DE CONSÓRCIO

O Consórcio voltou a apresentar crescimento no trimestre (+1,7% vs. 3T23), após ajuste na originação de negócios, priorizando o crescimento sustentável e a rentabilidade das operações. No acumulado do 9M24 foram mais de R\$ 4,8 bilhões de créditos em cotas de consórcio comercializados.

## NEGÓCIOS GERADOS | POR PRODUTO

R\$ Milhões



## INDICADORES OPERACIONAIS | VAREJO AUTOMOTIVO

19,7

UND. MIL  
9M24

### UNIDADES VENDIDAS

+13,9 MIL AUTOMÓVEIS (+3,8% vs 9M23)  
+5,8 MIL VEIC. COMERCIAIS (+119% vs 9M23)

+99

UND. MIL  
9M24

### PASSAGENS NAS OFICINAS

+68,5 MIL EM AUTOMÓVEIS (+1,7% vs 9M23)  
+30,7 MIL EM VEIC. COMERCIAIS (-13,7% vs 9M23)

R\$ 894

MILHÕES  
9M24

### GBV PEÇAS, PNEUS & SERVIÇOS DE OFICINA

R\$ 273 MM EM AUTOMÓVEIS (+5,7% vs 9M23)  
R\$ 621 MM EM VEIC. COMERCIAIS (-7,4% vs 9M23)

# NEGÓCIOS GERADOS | POR CANAL

## CONCESSIONÁRIAS PRÓPRIAS

R\$ **2,5** BI

**+39,3% geração de negócios no 3T24 comparado ao 3T23 e R\$ 7,2 bilhões no acumulado 9M24 (+36,1% vs. 9M23)**

+39,6% de crescimento em Veículos Comerciais 3T24; +21,7% de crescimento em Automóveis 3T24; somando R\$ 1,8 bi em Negócios Gerados no 3T24 comparado ao mesmo período do ano anterior.

## CONCESSIONÁRIAS PARCEIRAS

R\$ **284** MM

**+5,3% geração de negócios no 3T24 comparado ao 3T23 e R\$ 767,6 milhões no acumulado 9M24 (-9,7% vs. 1S23)**

o crescimento no trimestre é decorrente dos bons resultados na geração de negócios no consórcio e produtos de crédito; o resultado no acumulado 9M24 reflete os impactos da alteração estratégica na distribuição de produtos do Banco, priorizando canais próprios de distribuição.

## PARCERIAS & AGENTES COMISSIONADOS

R\$ **1,5** BI

**-1,1% geração de negócios no 3T24 comparado ao 3T23 e R\$ 4,1 bilhões no acumulado 9M24 (-7,3% vs. 9M23)**

a leve redução em Negócios Gerados no canal, reflete o ajuste na originação de negócios no Consórcio (ocorrida durante o primeiro semestre do ano), uma vez que, o Consórcio representa cerca de 81% do total no acumulado do ano.

## DIGITAL

R\$ **325** MM

**-18,7% geração de negócios no 3T24 comparado ao 3T23 e R\$ 970 milhões no acumulado 9M24 (-7,4% vs. 9M23)**

os ajustes na originação de negócios do Consórcio, também refletem na redução de Negócios Gerados no canal Digital.

Geramos mais de R\$ 7,2 bilhões de negócios no 9M24 através das nossas 44 **Concessionárias Próprias**, que atuam não apenas na comercialização de veículos, peças, acessórios, pneus e serviços de oficina, mas também formam um importante elemento na criação de senergia com as unidades de serviços financeiros.

Contamos com mais de 290 **Concessionárias Parceiras**, dentre os produtos financeiros comercializados por elas, vale destacar o crescimento de 17,6% em vendas de créditos em cotas de consórcio, que superou R\$ 734 milhões em Negócios Gerados no acumulado 9M24 (vs. 9M23).

Atingimos a marca de R\$ 4,1 bilhões em Negócios Gerados através do canal **Parcerias e Agentes Comissionados**, destacando a importância dos mais de 5 mil parceiros, que atuam na comercialização dos nossos serviços financeiros, distribuídos por todo o país.

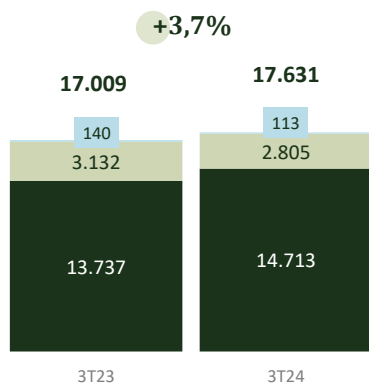
## CARTEIRA DE CRÉDITO

**A Carteira de Crédito cresceu 3,7%, atingindo R\$ 17,6 bilhões no período**, com destaque para o crescimento da carteira do Consórcio (saldo devedor em cotas ativas), com incremento de R\$ 976 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior (+7,1%). **As Receitas Futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista somaram R\$ 3,1 bilhões** no 3T24, crescimento de 5,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Observa-se também, a manutenção da boa qualidade de crédito: **o Over90 do Consórcio fechou o 3T24 em 3,3%**, (-0,9p.p vs. 3T23) **enquanto o Over90 do Banco foi de 1,4% no período** (+0,2p.p vs. 3T23), mesmo diante da redução na carteira de empréstimos e financiamentos. Este resultado está relacionado aos esforços de aperfeiçoamento de processos de crédito e cobrança e da constante evolução das políticas e modelos de crédito, além de ajustes estratégicos nas regras de originação de negócios visando a qualidade das vendas.

### CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ Bilhões

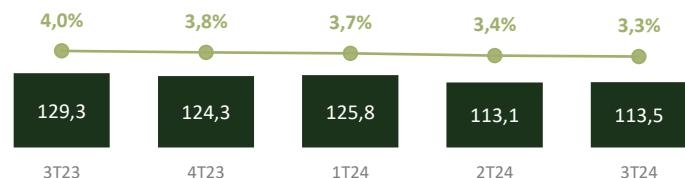


- Consórcio (saldo devedor cotas ativas)
- Empréstimos, fin. e arrendamento mercantil
- Carteira Pós-Vendas Varejo Automotivo

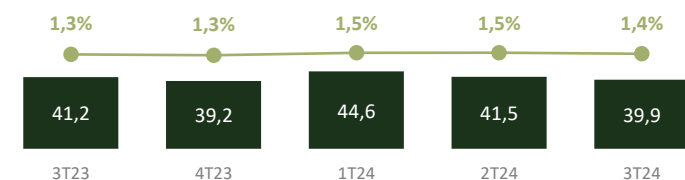
### OVER 90

R\$ Milhões e % da carteira devedora

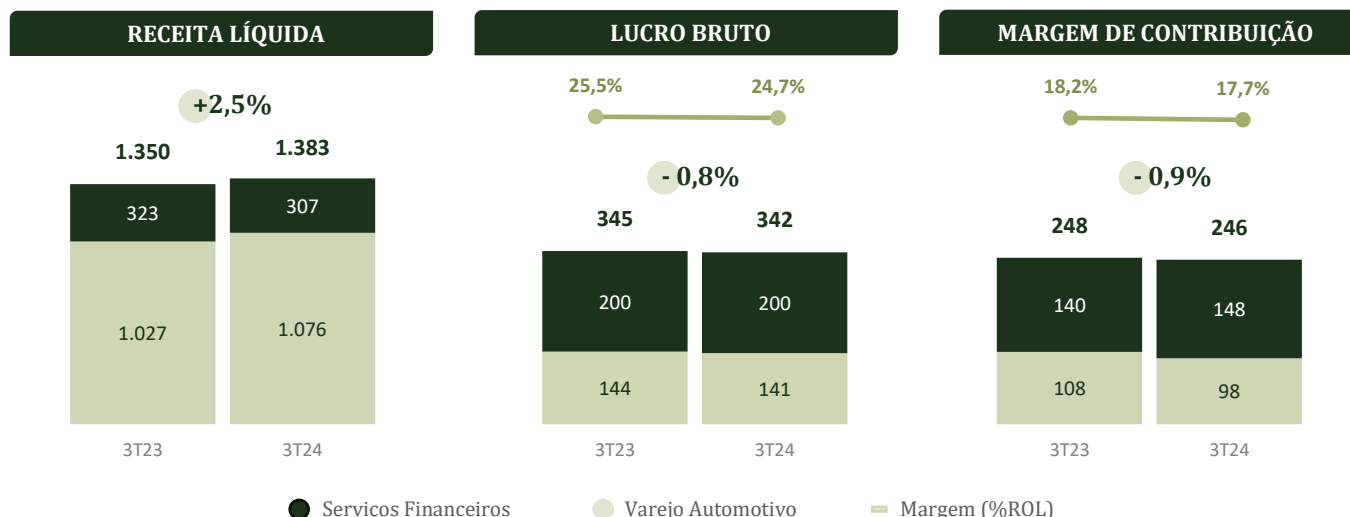
#### CONSÓRCIO



#### EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS



■ Over90 (R\$) ● Over90 (%)



O crescimento de 2,5% na Receita Líquida no 3T24 (vs. 3T23) foi puxado pelo Varejo Automotivo, como reflexo da recuperação de volumes de veículos vendidos. Do lado de Serviços Financeiros, a queda de receita está concentrada no Banco, como consequência da queda da carteira. No entanto, como essa queda também ocorre no custo de funding, a visão de lucro bruto é menos impactada. Já no Varejo Automotivo, pressões nas margens unitárias resultam em uma queda do lucro bruto absoluto. Essas pressões são sistêmicas do mercado automotivo que sofrem com uma maior concorrência por marketshare, porém se agravam em Veículos Comerciais com o impacto dos problemas de fornecimento de peças ocorridos no primeiro semestre do ano e que refletem não só nas margens do departamento, mas também nas negociações de vendas de veículos.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Com o maior desafio de sustentação de margens, buscamos alternativas para manter altos níveis de eficiência operacional. Como resultado, tanto na visão trimestral quanto na visão acumulada apresentamos queda absoluta das despesas administrativas. Já a queda nos resultados de participações societárias deve-se à mudança do regime de contabilização de resultados da BR Consórcios que, assim como todas as administradoras do sistema de consórcios, passou a utilizar novas regras de harmonização de receitas e despesas em 2023. Nas administradoras da Rodobens também houve mudança, mas que não foi refletida no âmbito da Rodobens S/A, que já contava com as regras de harmonização.

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(155,2)</b>	<b>(158,4)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(467,3)</b>	<b>(468,1)</b>	<b>-0,2%</b>
Despesas Administrativas	(134,3)	(140,8)	-4,6%	(422,4)	(432,0)	-2,2%
Provisões	(5,6)	(4,7)	+20,8%	(0,2)	1,5	-114,7%
Depreciação e amortização	(15,2)	(13,5)	+12,8%	(44,6)	(40,2)	+11,1%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(13,0)</b>	<b>-61,0%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>-11,4%</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>	<b>-19,6%</b>	<b>6,1</b>	<b>12,6</b>	<b>-51,8%</b>

## RESULTADO FINANCEIRO & ESTRUTURA DE CAPITAL

A Rodobens possui uma filosofia conservadora de estrutura de capital, buscando manter patamares baixos de endividamento (ex-Banco) e uma posição de dívida líquida negativa. Em agosto de 2023 foi realizada a conversão de dividendos declarados aos acionistas da Companhia para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 954,8 milhões.

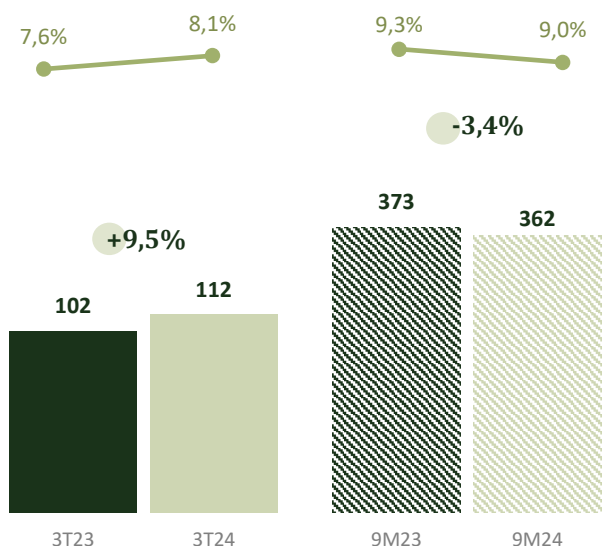
Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento, por seus credores.

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>12,3</b>	<b>17,9</b>	<b>-31,4%</b>	<b>52,8</b>	<b>57,2</b>	<b>-7,7%</b>
Receitas Financeiras	26,4	31,4	-15,8%	92,2	96,4	-4,3%
Despesas Financeiras	(14,6)	(15,8)	-7,4%	(44,4)	(50,0)	-11,1%
Variações monetárias líquidas	0,5	2,3	-79,1%	5,0	10,8	-53,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.085,7</b>	<b>191,3</b>	<b>+467,7%</b>	<b>1.085,7</b>	<b>191,3</b>	<b>+467,7%</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	(351,3)	(259,9)	+35,2%	(351,3)	(259,9)	+35,2%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(365,8)	(471,9)	-22,5%	(365,8)	(471,9)	-22,5%
<b>Dívida (Caixa) Líquida(o)</b>	<b>368,6</b>	<b>(540,6)</b>	<b>-168,2%</b>	<b>368,6</b>	<b>(540,6)</b>	<b>-168,2%</b>

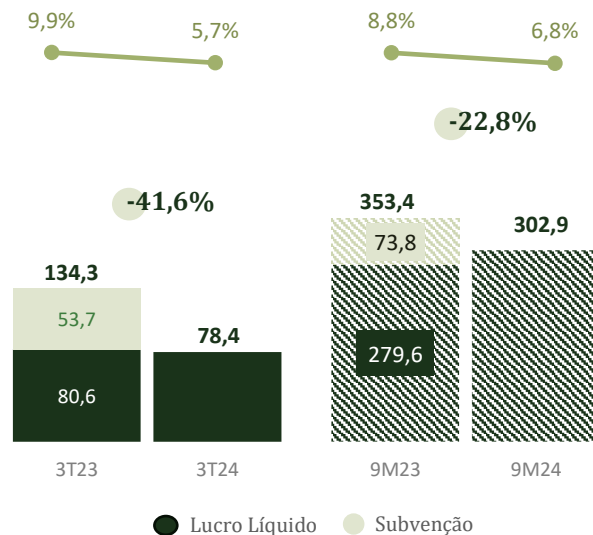
Estrutura de Capital (Ajustada) R\$ milhões	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>1.085,7</b>	<b>191,3</b>	<b>+467,7%</b>
Contratos de mútuo a pagar	(954,8)		
<b>Dívida Bruta ajustada</b>	<b>130,9</b>	<b>191,3</b>	<b>-31,5%</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	(351,3)	(259,9)	+35,2%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(365,8)	(471,9)	-22,5%
<b>Dívida (Caixa) Líquida(o) Ajustada(o)</b>	<b>(586,2)</b>	<b>(540,6)</b>	<b>+8,4%</b>

## LUCRO LÍQUIDO & EBITDA

### EBITDA e MARGEM EBITDA



### LUCRO LÍQUIDO e MARGEM LÍQUIDA



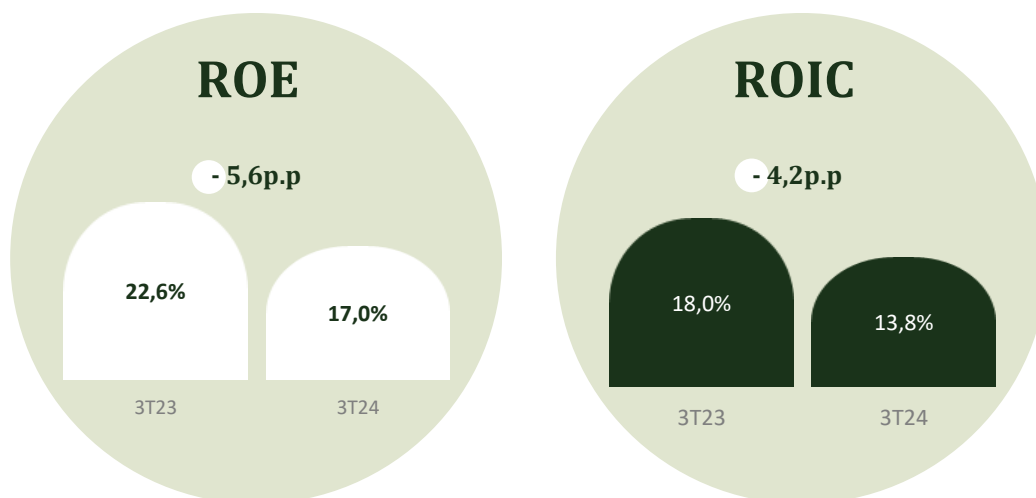
Na comparação com o ano anterior, o Lucro Líquido apresenta redução relacionada ao reconhecimento de benefícios fiscais contabilizados em 2023 de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. No período, com base nas discussões e jurisprudência da aplicação da Lei Complementar 160/2017, a Companhia efetuou uma análise em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, a respeito da aplicação da mesma para fins de

<sup>1</sup>Dívida Bruta não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A. Por manter sua natureza de patrimônio dos acionistas, apresentamos a visão de 'Dívida Bruta Ajustada' para melhor análise histórica.



equiparação dos incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS como subvenções para investimento, resultando em uma forte redução na alíquota efetiva IRPJ/CSLL. Com a alteração nos requisitos do benefício, não foi possível manter sua utilização em 2024. Em uma visão ajustada do Lucro Líquido, excluindo os efeitos da Subvenção em 2023, há um crescimento de 8,3% nos 9M24, em comparação com 9M23.

## RETORNO SOBRE CAPITAL (ROE & ROIC)



Observamos uma redução no fluxo de caixa livre, que no acumulado do 9M24 chega a R\$ 250 milhões. Dentre os principais fatores, estão o pagamento de veículos retirados para o estoque no 4T23 e que tiveram um maior aprazamento, sendo pagos apenas em 2024; e um aumento no contas a receber, reflexo de um maior volume de vendas no Varejo Automotivo.

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
<b>(+) Lucro Líquido</b>	78,4	134,3	-41,6%	272,9	353,4	-22,8%
(+) Depreciação e Amortização <sup>2</sup>	17,4	12,3	+41,4%	49,3	36,8	+33,7%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	(1,6)	(49,3)	-96,8%	(19,4)	(44,3)	-56,3%
(-) Impostos pagos	(19,9)	(31,8)	-37,5%	(65,2)	(73,1)	-10,9%
(+/-) Variação do Capital de Giro	101,0	84,8	+19,2%	(50,1)	(14,3)	+249,9%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	6,7	(100,7)	-106,7%	57,4	16,7	+244,4%
(+/-) Outras atividades operacionais	(182,5)	8,6	-2213,3%	(255,4)	(0,4)	+60279,7%
<b>Fluxo de caixa gerado pela operação</b>	<b>(0,5)</b>	<b>58,2</b>	<b>-100,9%</b>	<b>(10,5)</b>	<b>274,7</b>	<b>-103,8%</b>
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(10,9)	(35,7)	-69,5%	(33,4)	(61,7)	-45,9%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	9,0	8,0	+12,5%	17,9	11,1	+61,6%
<b>Fluxo de caixa livre para empresa</b>	<b>(2,4)</b>	<b>30,5</b>	<b>-107,9%</b>	<b>(26,0)</b>	<b>224,1</b>	<b>-111,6%</b>
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	-3,1%	22,7%	-25,8p.p	-9,5%	63,4%	-72,9p.p

<sup>2</sup> Depreciação e Amortização não contemplam depreciação sobre direito de uso.

## SERVIÇOS FINANCEIROS

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
Receita Líquida	307,1	322,8	-4,9%	947,4	1.017,9	-6,9%
<b>Lucro Bruto</b>	200,4	200,1	+0,1%	620,7	609,2	+1,9%
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	<b>65,3%</b>	<b>62,0%</b>	<b>+3,3p.p</b>	<b>65,5%</b>	<b>59,8%</b>	<b>+5,7p.p</b>
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(52,7)	(59,4)	-9,5%	(156,4)	(159,8)	-2,1%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>147,7</b>	<b>140,2</b>	<b>+5,3%</b>	<b>466,2</b>	<b>449,3</b>	<b>+3,8%</b>
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	48,1%	43,4%	+4,7p.p	49,2%	44,1%	+5,1p.p
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	17,6	17,0	+3,7%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	3,1	2,9	+5,9%	n/a	n/a	n/a
Negócios Gerados Serviços Financeiros (R\$ Bi)	1,9	2,2	-11,7%	9,4	8,6	+9,8%

## VAREJO AUTOMOTIVO

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.076,1</b>	<b>1.027,2</b>	<b>+4,8%</b>	<b>3.080,7</b>	<b>3.000,5</b>	<b>+2,7%</b>
Receita de Vendas de Veículos	774,2	727,1	+6,5%	2.264,2	2.146,7	+5,5%
Receita de Pós-Vendas	301,9	300,1	+0,6%	823,2	853,8	-3,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>141,4</b>	<b>144,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>416,0</b>	<b>444,4</b>	<b>-6,4%</b>
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	13,1%	14,0%	-0,9p.p	13,5%	14,8%	-1,3p.p
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	71,3	74,0	-3,7%	222,1	237,9	-6,7%
Lucro Bruto de Pós-Vendas	70,1	70,2	-0,1%	194,0	206,6	-6,1%
Despesas com vendas	(43,2)	(36,3)	+19,1%	(118,3)	(112,2)	+5,4%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>98,2</b>	<b>107,9</b>	<b>-9,0%</b>	<b>297,7</b>	<b>332,2</b>	<b>-10,4%</b>
<i>Margem de Cont. (% da ROL)</i>	9,1%	10,5%	-1,4p.p	9,7%	11,1%	-1,4p.p
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Total de Veículos Vendidos (UN)	6.780	5.657	+19,9%	19.674	16.036	+22,7%
Passagens na Oficina (UN)	34.562	35.354	-2,2%	99.127	102.861	-3,6%
Negócios Gerados Varejo Automotivo (R\$ Bi)	1,9	1,7	+15,1%	6,8	8,5	-19,2%

## LUCRO LÍQUIDO E EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24 vs 9M23
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>78,4</b>	<b>134,3</b>	<b>-41,6%</b>	<b>272,9</b>	<b>353,4</b>	<b>-22,8%</b>
(+) IR/CSLL Total	21,1	(34,5)	-161,0%	70,8	19,5	+263,3%
<b>(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>99,5</b>	<b>99,8</b>	<b>-0,4%</b>	<b>343,7</b>	<b>372,9</b>	<b>-7,8%</b>
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	21,2%	-34,6%	+55,7p.p	20,6%	5,2%	+15,4p.p
(+) Resultado Financeiro Líquido	(12,3)	(17,9)	-31,4%	(52,8)	(57,2)	-7,7%
<b>(=) EBIT</b>	<b>87,2</b>	<b>81,9</b>	<b>+6,4%</b>	<b>290,9</b>	<b>315,7</b>	<b>-7,9%</b>
(+) Depreciação e Amortização	24,4	20,1	+21,9%	70,9	58,7	+20,8%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>111,6</b>	<b>102,0</b>	<b>+9,5%</b>	<b>361,8</b>	<b>374,4</b>	<b>-3,4%</b>
<i>Margem líquida (% da ROL)</i>	5,7%	9,9%	-4,3p.p	6,8%	8,8%	-2,0p.p
<i>Margem EBIT (% da ROL)</i>	6,3%	6,1%	+0,2p.p	7,2%	7,9%	-0,6p.p
<i>Margem EBITDA (% da ROL)</i>	8,1%	7,6%	+0,5p.p	9,0%	9,3%	-0,4p.p

**RETORNO SOBRE CAPITAL (ROE E ROIC)**

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var. 3T24 vs. 3T23
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	427,5	496,9	-14,0%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) <sup>3</sup>	2.511,1	2.200,6	+14,1%
<b>(a/b) ROE (%)</b>	<b>17,0%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-5,6p.p</b>
(c) EBIT	443,0	472,9	-6,3%
(d) Impostos	(73,3)	(32,4)	+126,1%
<b>(c+d) NOPAT</b>	<b>369,7</b>	<b>440,5</b>	<b>-16,1%</b>
(e) Dívida Bruta média	161,1	246,8	-34,7%
(b+e) Capital Investido médio	2.672,2	2.447,4	+9,2%
<b>(c+d)/(b+e) ROIC (%)</b>	<b>13,8%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-4,2p.p</b>

<sup>3</sup> Patrimônio Líquido Ajustado: Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar até o 2T23. A partir do 3T23 considera a conversão destes dividendos declarados aos acionistas para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 954,7 milhões.



Negócios Gerados (ou GBV - "Gross Business Volume")	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV - "Gross Business Volume") Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Dívida Bruta Ajustada	Corresponde a dívida bruta deduzida dos mútuos escriturais com acionistas.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA ( <i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> ) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.

# DISCLAIMER



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a exercício findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram, durante o período, serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência.